

24 de janeiro de 2024

## ***Ampliação da Série Retrospectiva das Estatísticas da Educação da RAM (1989/1990 – 2022/2023)***

### **Ensino superior na RAM**

*A Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) disponibiliza hoje, no seu portal de internet, a ampliação da série Retrospectiva das Estatísticas da Educação da RAM, com mais informação relativa ao Ensino Superior. Passaram a incluir-se, dados sobre os estabelecimentos por tipo de ensino, alunos inscritos por tipo de ensino, ciclo de estudos e área de educação e formação, pessoal docente por tipo de ensino, carreira docente e habilitação académica, pessoal não docente por natureza institucional e tipo de ensino do estabelecimento e habilitação académica, vagas por natureza institucional e tipo de ensino do estabelecimento, ciclo de estudos e área de educação e formação.*

*Os dados apresentados têm como fonte a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).*

#### **1. Na última década, o ano letivo 2021/2022 destacou-se com o maior número de vagas no Ensino Superior**

No ano letivo 2022/2023, a RAM possuía 8 estabelecimentos de Ensino Superior, distribuídos entre 4 universitários (todos públicos), e 4 politécnicos (2 públicos e 2 privados). No ano letivo 2012/2013, o Ensino Superior estava organizado em apenas 4 estabelecimentos (2 públicos e 2 privados).

É de referir que este aumento é explicado por uma reorganização das diferentes unidades orgânicas da Universidade da Madeira, no caso do ensino universitário em 4 Faculdades, e no caso do ensino politécnico em duas Escolas Superiores.

O número de vagas disponíveis para os candidatos ao Ensino Superior, oscilou na última década entre 759 vagas, no ano letivo 2019/2020, e 868 vagas no ano letivo de 2021/2022. Em 2022/2023 registou-se uma diminuição de 8,3% no número de vagas, face ao ano letivo anterior, totalizando 796 vagas para a RAM. Esta

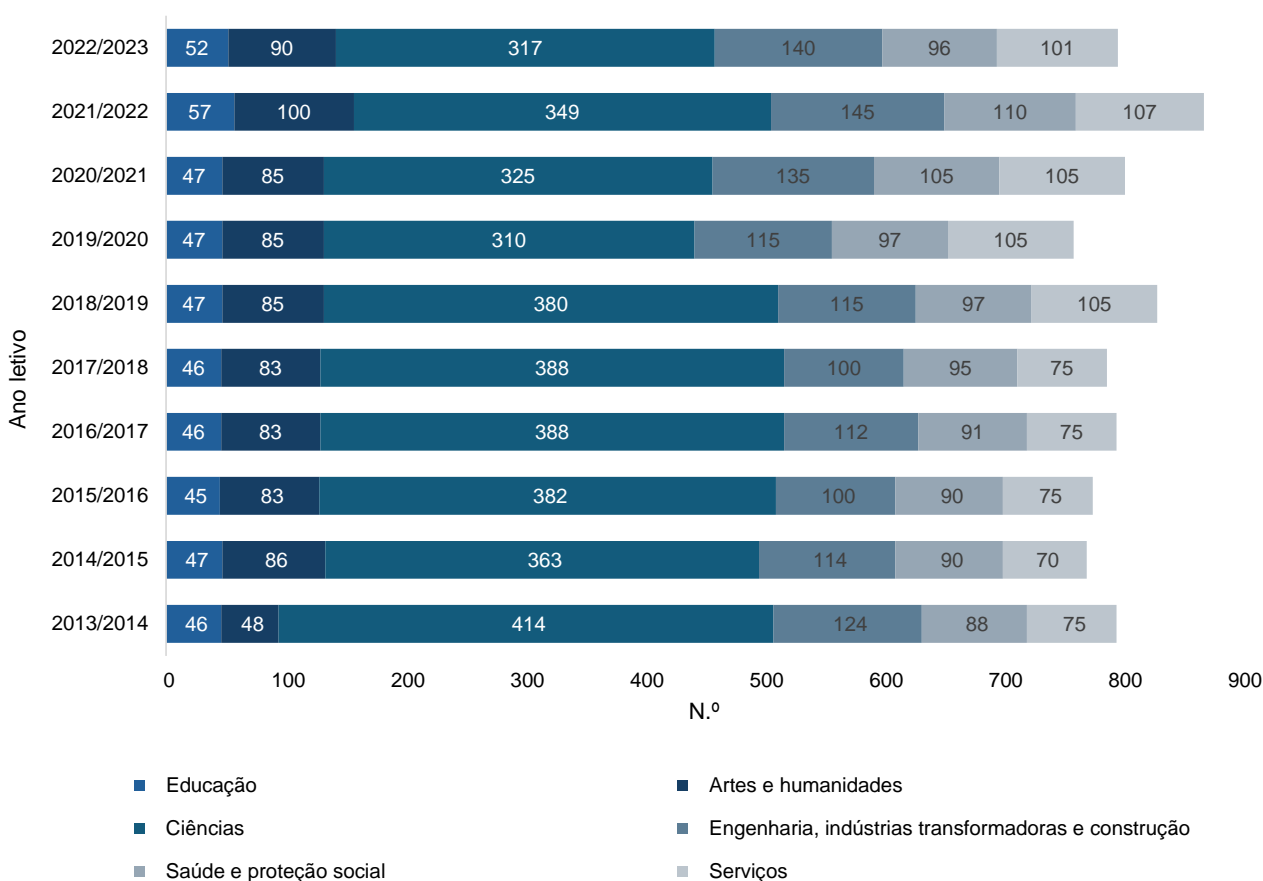


diminuição ocorreu tanto no ensino público como no privado, passando no primeiro caso de 745 para 679 vagas (-8,9%) e no segundo caso de 123 para 117 vagas (-4,9%).

Nos estabelecimentos de ensino público, destaca-se o aumento de 13,7% no número de vagas entre os anos letivos 2020/2021 e 2021/2022, atingindo o pico de 745 vagas neste último período. Nos estabelecimentos de ensino privado, registou-se um aumento de 2,1% no número de vagas entre os anos letivos 2013/2014 e 2018/2019, atingindo neste último período o máximo da série, 194 vagas. A partir de 2019/2020, o número de vagas disponíveis diminuiu, culminando com 117 vagas em 2022/2023, o que representa uma quebra de 38,4% em comparação com o ano letivo 2013/2014.

Analisando por ciclos de estudos, constata-se que o número de vagas em 2022/2023 para Mestrado integrado permaneceu constante, totalizando 38 vagas, exclusivas do ensino público.

**Fig. 1 – Vagas no Ensino Superior, por área de educação e formação, 2013/2014 - 2022/2023**



Considerando a área de educação e formação, destacam-se as áreas das Ciências<sup>1</sup> que no seu conjunto totalizaram 39,8% das vagas disponíveis para o ano letivo 2022/2023. Em particular, a área “Ciências sociais,

<sup>1</sup> Na área “Ciências”, para os anos letivos 2013/2014 - 2015/2016 consideram-se as áreas “Ciências sociais, comércio e direito” e “Ciências, matemática e informática”; para o período 2016/2017 – 2022/2023 consideram-se as áreas “Ciências



jornalismo e informação” teve 18,2% do total de vagas. Segue-se a área “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” com 17,6% e “Ciências empresariais, administração e direito” com 12,9% do total de vagas.

Em termos evolutivos, face a 2013/2014, a área “Artes e humanidades” registou um aumento de 87,5% no ano letivo 2022/2023. No ano letivo 2013/2014, existiam 48 vagas disponíveis nesta área, enquanto no ano letivo 2022/2023, esse número atingiu as 90 vagas. No ano letivo anterior, 2021/2022, o número de vagas tinha sido ainda superior, totalizando uma centena.

A área “Serviços” apresentou também um aumento significativo de 34,7% passando de 75 vagas disponíveis em 2013/2014 para 101 vagas no ano letivo 2022/2023. Nas áreas “Educação” e “Saúde e proteção social” também se registaram aumentos no número de vagas no período em análise, 13,0% e 9,1%, respetivamente. Por outro lado, as áreas das Ciências foram as únicas a registarem uma diminuição, apresentando no seu conjunto um decréscimo de 23,4% entre 2013/2014 e 2022/2023.

## **2. Alunos inscritos na RAM no Ensino Superior aumentam cerca de 27%**

O número de alunos inscritos nos estabelecimentos de Ensino Superior da Região aumentou 26,5% entre os anos letivos 2013/2014 e 2022/2023, sendo mais expressivo no ensino privado (+64,8%), comparado com o aumento de 23,1% no ensino público.

Por ciclo de estudos, neste período, registaram-se aumentos de 26,7% no número de alunos inscritos em Mestrado integrado (mais 20 alunos) e de 17,6% no número de alunos inscritos em “Licenciaturas 1.º ciclo” (mais 420 alunos). O número de alunos inscritos em “Mestrado 2.º ciclo” e “Doutoramento 3.º ciclo” registou um decréscimo de 12,2% (menos 71 alunos) e 26,3% (menos 26 alunos), respetivamente. O número de alunos inscritos em Especializações foi mais elevado no ano letivo 2015/2016 atingindo-se 126 inscrições, seguindo-se o ano letivo de 2020/2021 com 99 alunos inscritos. Em 2022/2023, neste ciclo de estudos contabilizaram-se apenas 35 alunos inscritos, terceiro valor mais baixo da série. Os cursos técnicos superiores profissionais iniciaram-se no ensino público em 2015/2016 com 72 alunos inscritos. No período em análise, observam-se sucessivos incrementos, contabilizando-se 547 inscrições no ano letivo 2021/2022 e 488 no ano letivo 2022/2023.

---

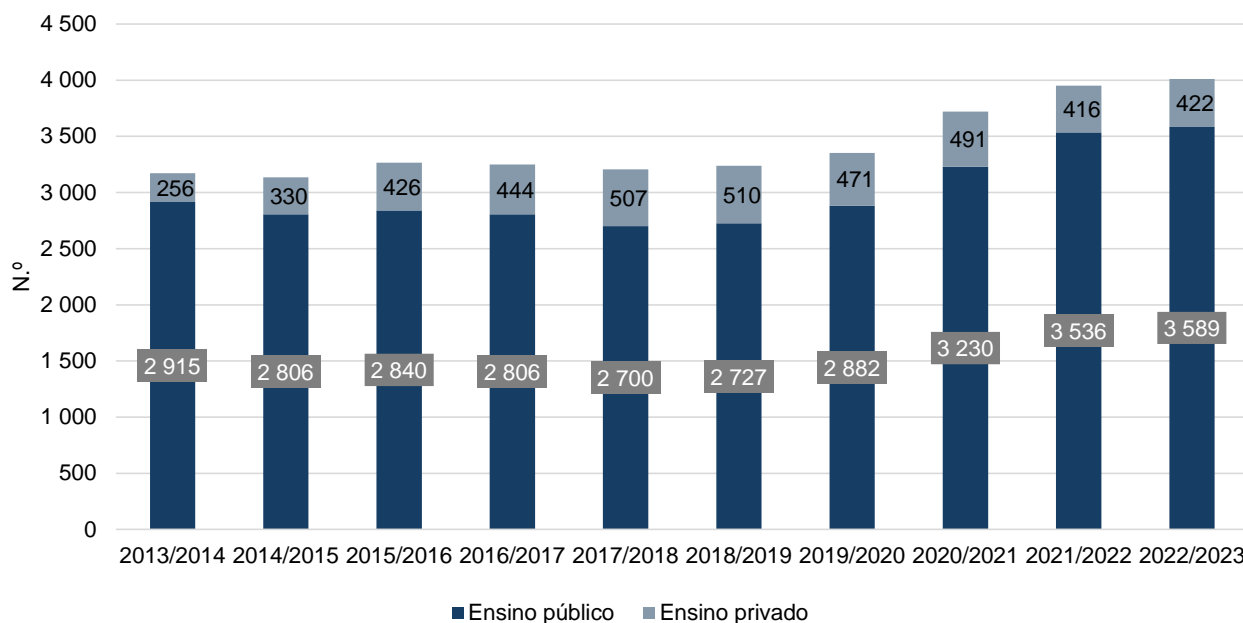
sociais, jornalismo e informação”, Ciências empresariais, administração e direito” e “Ciências naturais, matemática e estatística”.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

**Fig. 2 – Alunos inscritos no Ensino Superior, por área de educação e formação, 2013/2014 - 2022/2023**



Em concordância com o número de vagas disponíveis, as áreas preferenciais de educação e formação dos alunos inscritos foram as das Ciências<sup>2</sup>, assistindo-se, porém, no período em análise, a uma diminuição em termos percentuais. Em 2013/2014, as áreas das Ciências totalizavam 37,8% dos alunos inscritos no ensino superior na RAM enquanto no ano letivo 2022/2023 estas áreas tinham inscritos 36,1% dos alunos. Destaque-se o aumento de 7,4 pontos percentuais (p.p.) no número de alunos inscritos na área “Serviços” e a diminuição de 8,9 p.p. na área “Educação” entre 2013/2014 e 2022/2023.

### **3. Mais mulheres inscritas no Ensino Superior com preferência por “Saúde e proteção social”. Homens preferem “Engenharia, indústrias transformadoras e construção”.**

Apesar da proporção de homens inscritos no Ensino Superior ter vindo a aumentar na última década, o número de mulheres inscritas mantém-se superior, constituindo 53,1% do total de inscritos no ano letivo 2022/2023 (56,5% em 2013/2014).

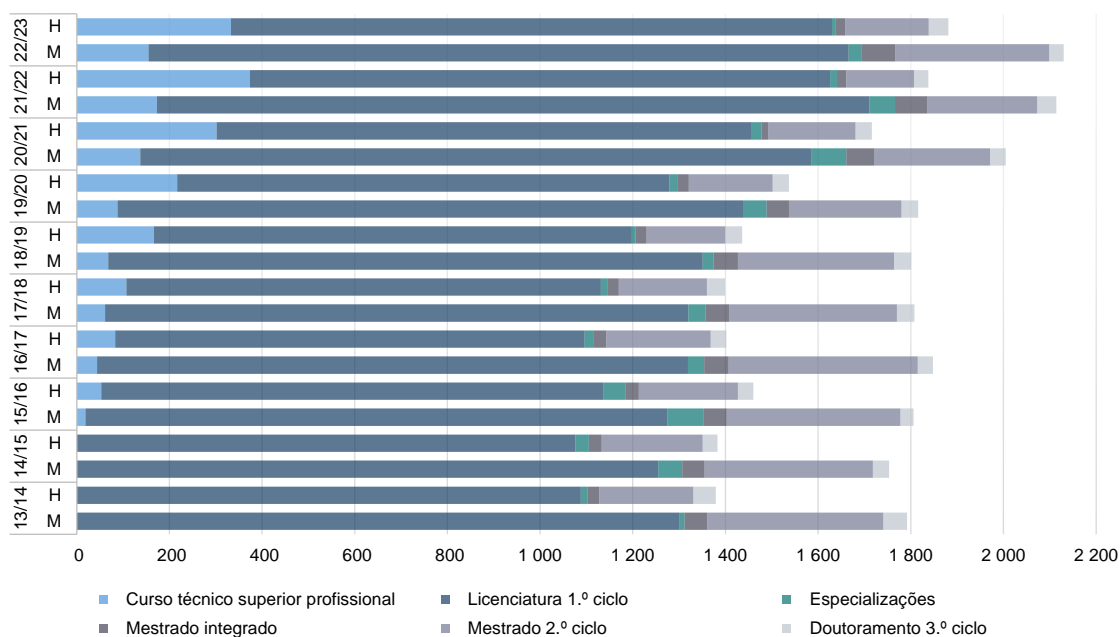
Por ciclos de estudos, no período em análise, o número de mulheres inscritas é quase sempre superior ao de homens. Uma das exceções é o “Curso técnico superior profissional” em que a proporção de homens é sempre maior. Em particular, 68,2% dos alunos inscritos no ano letivo 2022/2023 neste ciclo de estudos eram homens. Apesar da diferença não ser muito significativa, entre 2015/2016 e 2017/2018 e ainda em 2020/2021 o número de homens inscritos em Doutoramento 3.º ciclo foi sempre superior ao das mulheres, representando

<sup>2</sup> Na área “Ciências”, para os anos letivos 2013/2014 - 2015/2016 consideram-se as áreas “Ciências sociais, comércio e direito” e “Ciências, matemática e informática”; para o período 2016/2017 – 2022/2023 consideram-se as áreas “Ciências sociais, jornalismo e informação”, Ciências empresariais, administração e direito”, “Ciências naturais, matemática e estatística” e “Tecnologias da informação e comunicação (TICs)”.



cerca de 54% em 2015/2016 e cerca de 51% do total em 2016/2017, 2017/2018 e 2020/2021. Em 2021/2022 esta situação inverteu-se, sendo que 56,9% dos inscritos neste ciclo de estudos eram mulheres, porém em 2022/2023 o número de homens inscritos retoma a liderança, correspondendo a 57,5% dos inscritos neste ciclo de estudos. As Especializações “Mestrado integrado” e “Mestrado 2.º ciclo” destacam-se também pela preponderância de mulheres inscritas, representando 77,1%, 77,9% e 64,8% dos alunos inscritos em 2022/2023, respetivamente.

**Fig. 3 – Alunos inscritos no Ensino Superior, por sexo e ciclo de estudos, 2013/2014 - 2022/2023**



No ano letivo 2022/2023, a área de educação e formação com mais mulheres inscritas era “Saúde e Proteção Social”, representando 22,3% das inscrições. Em contraste, no ano letivo 2013/2014, a área preferencial era "Ciências Sociais, Comércio e Direito", com 35,2% das inscrições do sexo feminino. Por outro lado, os homens mantiveram a sua preferência pela área "Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção", com 27,8% das inscrições no ano letivo 2022/2023, uma preferência que já se mantém desde 2013/2014 (35,5%).

#### 4. Doutorados lideram o corpo docente do Ensino Superior na Região

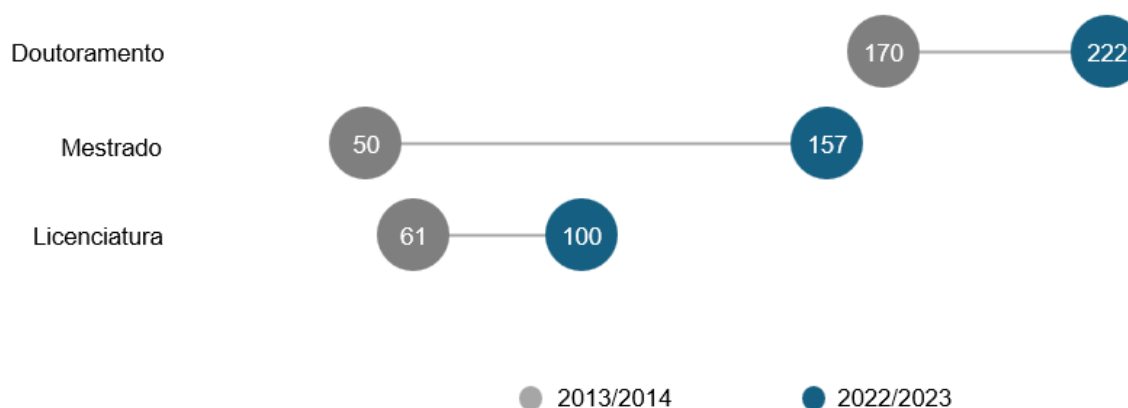
O crescimento do Ensino Superior na Região tem se refletido também no seu corpo docente. No ano letivo 2022/2023 existiam 480 docentes no Ensino Superior, sendo 417 no ensino público e 63 no ensino privado. Face a 2013/2014, assistiu-se a um aumento de 199 docentes (+70,8%).

Ao nível das habilitações académicas, 46,3% dos docentes do ano letivo 2022/2023 eram detentores de Doutoramento, 32,7% de Mestrado e 20,8% de Licenciatura. Face a 2013/2014, o maior aumento em termos percentuais e absolutos ocorreu no número de docentes com mestrado (+214,0%; mais 107 docentes). Por



natureza institucional, constata-se uma maior presença de doutorados no ensino público (48,4% em 2022/2023) e de Mestres no ensino privado (38,1% em 2022/2023).

**Fig. 4 – Pessoal docente, por habilitação académica, 2013/2014 e 2022/2023**



No Ensino Superior da Região, e em todo o período em análise, é maioritária a presença dos homens no corpo docente, representando 56,3% no ano letivo 2022/2023. Por habilitação académica, destaca-se a predominância de Doutoramento em ambos os sexos, contabilizando-se 46,7% dos homens e 45,7% das mulheres no ano letivo 2022/2023.

Ao nível da carreira docente, a maioria dos docentes pertencia às categorias de Assistentes ou de Professores Auxiliares, constituindo respetivamente 40,6% e 26,3% dos docentes no ano letivo 2022/2023. Note-se que até o ano letivo 2019/2020 o número de docentes na categoria de Professor Auxiliar era superior ao da categoria de Assistente. Após esta inversão, o ano letivo 2022/2023 foi o que se destacou com a maior discrepância entre o número de docentes nestas duas categorias. Analisando a distribuição dos docentes por carreira docente, em 2021/2022, último ano disponível com desagregação por carreira docente e sexo, a presença dos homens destaca-se na categoria de Professor catedrático (11 homens e 2 mulheres). Por sua vez, a categoria de Professor Adjunto é a que tem maior diferença percentual da proporção de mulheres docentes face à proporção de homens docentes, contabilizando-se, nesta categoria, 18,4% do total das mulheres e 11,5% dos homens docentes no ano letivo 2021/2022.

##### **5. Cerca de 41% dos profissionais não docentes do Ensino Superior têm pelo menos licenciatura**

No ano letivo 2022/2023, foram contabilizadas 212 pessoas não docentes a exercerem funções nos estabelecimentos de Ensino Superior da RAM. No ensino público contabilizaram-se 190 profissionais e no privado 22. Face a 2018/2019, primeiro ano com informação disponível, observa-se um aumento de 3,4%.



Entre os profissionais não docentes, 40,6% possuíam habilitações académicas no mínimo de licenciatura, no ano letivo 2022/2023. Naquele ano, destacam-se 2 pessoas com doutoramento e 16 com mestrado no ensino público, todas a trabalharem nos estabelecimentos de ensino universitário.

**Fig. 4 – Pessoal não docente, por habilitação académica, 2022/2023**

